

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

QUADRO 1**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(R\$ mil)**

	<u>2002</u>	<u>2001</u>		<u>2002</u>	<u>2001</u>
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	<u>28</u>	<u>47</u>	EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>5.807</u>	<u>7.975</u>
REALIZÁVEL	<u>2.081.631</u>	<u>1.921.719</u>	Programa previdencial	1.841	3.978
Programa Previdencial	200.442	238.081	Programa Assistencial	1.049	632
Programa Assistencial	481	391	Programa Administrativo	1.999	2.103
Programa Administrativo	220	374	Programa de Investimento	918	1.262
Programa de Investimentos	<u>1.880.488</u>	<u>1.682.873</u>	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	<u>1.196</u>	<u>187.681</u>
Renda Fixa	1.535.603	1.311.580	Programa Previdencial		9.105
Renda Variável	222.411	251.216	Programa Administrativo		1.600
Investimentos imobiliários	79.236	83.809	Programa de Investimento	1.196	176.976
Operações com Participantes	43.238	36.268	EXIGÍVEL ATUARIAL	<u>1.979.161</u>	<u>1.569.832</u>
PERMANENTE	<u>1.395</u>	<u>1.649</u>	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.979.161	1.569.832
Imobilizado	879	1.033	Benefícios concedidos	1.332.220	963.898
Diferido	516	616	Benefícios a conceder	646.941	605.934
			RESERVAS E FUNDOS	<u>96.890</u>	<u>157.927</u>
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	<u>2.812</u>	<u>77.812</u>
			RESULTADOS REALIZADOS	2.812	77.812
			Superávit técnico acumulado	2.812	77.812
			FUNDOS	<u>94.078</u>	<u>80.115</u>
			Programa Previdencial	18.621	12.716
			Programa Assistencial	70.929	63.271
			Programa Administrativo	4.340	3.935
			Programa de Investimento	188	193
TOTAL DO ATIVO	<u><u>2.083.054</u></u>	<u><u>1.923.415</u></u>	TOTAL DO PASSIVO	<u><u>2.083.054</u></u>	<u><u>1.923.415</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 2

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(R\$ mil)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos coletados	91.825	96.952
(-) Recursos utilizados	(115.333)	(101.271)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	8.988	(2.497)
(-) Custeio administrativo	(5.596)	(5.982)
(+/-) Resultados dos investimentos previdenciais	360.350	242.536
(-/+) Constituições/reversões de provisões atuariais	(409.329)	(186.780)
(-/+) Constituições/reversões de fundos	(5.905)	1.783
(=) Superávit (déficit) técnico do exercício	<u>(75.000)</u>	<u>44.741</u>
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Recursos coletados	505	500
(-) Recursos utilizados	(8.492)	(7.450)
(-) Custeio administrativo	(2.048)	(391)
(+/-) Resultados dos investimentos assistenciais	17.693	8.265
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>7.658</u>	<u>924</u>
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos oriundos de outros programas	9.127	6.372
(+) Receitas	49	1.029
(-) Despesas	(10.417)	(8.721)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	361	-
(+/-) Resultados dos investimentos administrativos	1.285	1.043
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>405</u>	<u>(277)</u>
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	342.445	155.844
(+/-) Renda Variável	(16.559)	40.917
(+/-) Investimentos imobiliários	5.953	22.162
(+/-) Operações com participantes	10.266	5.504
(+/-) Relacionado com o disponível	(3.006)	(1.461)
(+/-) Relacionado com tributos	(6.942)	(1.223)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	48.649	30.037
(-) Custeio administrativo	(1.483)	-
(+/-) Resultados recebidos/transferidos de outros programas	(379.328)	(251.844)
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>(5)</u>	<u>(64)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 3**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS FINANCEIROS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(R\$ mil)**

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	11.877	43.315
(+) ENTRADAS	130.101	143.316
(+) Recursos coletados	91.825	96.952
(+/-) Recursos a receber	38.134	46.364
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	142	-
(-) SAÍDAS	(118.224)	(100.001)
(-) Recursos utilizados	(115.333)	(101.272)
(+/-) Utilizações a pagar	(2.774)	2.229
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	-	(958)
(-) Constituições/reversões de contingências	(117)	-
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	(7.661)	(7.034)
(+) ENTRADAS	501	495
(+) Recursos coletados	505	500
(+/-) Recursos a receber	(4)	(5)
(-) SAÍDAS	(8.162)	(7.529)
(-) Recursos utilizados	(8.492)	(7.450)
(+/-) Utilizações a pagar	417	1
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	(87)	(80)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(11.302)	(7.847)
(+) ENTRADAS	57	1.040
(+) Receitas	49	1.029
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	8	11
(-) SAÍDAS	(11.359)	(8.887)
(-) Despesas	(10.417)	(8.721)
(+) Despesas a pagar	105	(269)
(-) Despesas futuras	(62)	139
(-) Permanente	254	(36)
(-) Constituições/reversões de contingências	(1.239)	-
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	7.067	(28.595)
(+/-) Renda fixa	118.422	(109.395)
(+/-) Renda variável	12.233	40.443
(+/-) Investimentos imobiliários	10.526	8.170
(+/-) Operações com participantes	3.297	(3.731)
(+/-) Relacionados com o disponível	(3.006)	(1.461)
(+/-) Relacionados com tributos	(7.274)	-
(+/-) Constituições/reversões de contingências	(127.131)	37.379
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	<u>(19)</u>	<u>(161)</u>
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>(19)</u>	<u>(161)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 (Em reais mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (Doravante “TELOS ou Fundação”) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975, pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S. A. - EMBRATEL, por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

- 1.1 Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.
- 1.2 Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano: a) Plano de Benefício Definido – que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; b) Plano de Contribuição Definida – que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadoras e os resultados dos investimentos destas contribuições.
- 1.3 Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS, a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para o Plano de Benefícios Previdenciários.
- 1.4 Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, principalmente a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A., participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução nº 2.829 de 30 de março de 2001 e Resolução nº 2.850 de 2 de julho de 2001, do Banco Central do Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC e implementadas pela Secretaria da Previdência Complementar - MPAS, para as entidades fechadas de previdência privada, de acordo com a legislação vigente.

A TELOS alterou o seu plano de contas, conforme determinou a Resolução CGPC no. 5, de 30 de janeiro de 2002, posteriormente modificada pela Resolução no. 10 de 05 de julho de 2002.

Em conformidade com a Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC de 08 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

- 3.1 O programa previdencial, no realizável, registra, principalmente, os valores a receber da Patrocinadora EMBRATEL, e estão atualizados até a data do balanço.
- 3.2. Os investimentos prefixados ou pós-fixados estão demonstrados ao custo, acrescido de rendimentos auferidos mensalmente até a data do balanço, líquidos das respectivas provisões para imposto de renda na fonte, cujo o fato gerador de exigibilidade ainda não ocorreu e das respectivas provisões para perdas, constituídas quando aplicável.
- 3.3. Os investimentos em renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores que houver maior volume de negócios. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.
- 3.4 Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação a cada três anos, como determina a Resolução nº. 2829, de 30 de março de 2001 e a Portaria MPAS nº. 4858 de 26 de novembro de 1998. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.
- 3.5 As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos a participantes ativos e assistidos, estando incluídas as parcelas relativas ao principal, atualização monetária correspondente a variação da TR e juros médios de 1% ao mês ou a variação do IGPM e juros de 0,75% ao mês incorridos até a data do balanço.

- 3.6 Os bens que constituem o ativo imobilizado, são registrados pelo valor do custo, corrigidos pela variação da Ufir até 31 de dezembro de 1995 e ao custo histórico para os bens adquiridos a partir dessa data, e são depreciados pelo método linear em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como a seguir:

	<u>Percentual ao ano</u>
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Sistemas de comunicação	10%

- 3.7 No ativo diferido estão registrados os gastos com desenvolvimento ou aquisição de software, que são amortizados à taxa de 20% ao ano.

- 3.8 O exigível contingencial registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF no. 170 de 04/07/02, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A Telos ao tomar esta decisão , segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidade de Previdência Complementar que conforme orientação da ABRAPP, (Associação Brasileira de Entidade Fechadas de Previdência Complementar) , exclui da base de calculo do PIS/COFINS a citada receita.

Sustenta esse órgão (Abrapp) , que conforme determina a Resolução 2829/01 do Banco Central do Brasil as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados "*aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate*", e, portanto dedutíveis da base de cálculo das contribuições para o PIS/COFINS, em conformidade com a Medida Provisória Nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

- 3.9 As provisões matemáticas estão registradas conforme nota técnica atuarial, da atuária da Fundação e representam o total dos compromissos da Fundação com seus participantes ativos ou assistidos e são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder.

4 PROGRAMAS DE ATUAÇÃO

4.1 Programa previdencial

Tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31.12.98, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida, os quais foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, pelo ofício no. 837/SPC/CGOF/COJ. Como consequência, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do Plano de Contribuição Definida. Adicionalmente até a data de 31 de dezembro de 1998, foi aceita a migração dos participantes do Plano de Benefício Definido para o Plano de Contribuição Definida.

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, foram as seguintes:

		<u>2002 e 2001</u>
Patrocinadoras	P	19,800%
Participantes ativos	P1	3,000%
	P2	2,000%
	P3	16,318%
Participantes assistidos	PA	10,000%

P percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes-ativos;

P1 percentual incidente sobre o salário-de-participação;

P2 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;

P3 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação ao limite máximo do salário-de-contribuição para Previdência Social e

PA percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a sua contribuição básica, variável de 3% a 8% e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

Já a Patrocinadora recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante. A Patrocinadora é responsável ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas e pela cobertura das despesas administrativas do plano, através do recolhimento da contribuição extraordinária.

A TELOS assinou com a EMBRATEL, em 01 de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891 mil, que está sendo liquidada no prazo máximo de 20 (vinte) anos, sendo o principal pago no mês em que o participante se aposentar, morrer ou se desvincular do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela EMBRATEL e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos da TELOS.

O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 596 – SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando o saldo desta conta em 31 de dezembro de 2002 o valor a receber da EMBRATEL de R\$ 188.535, sendo R\$ 184.616 de principal e R\$ 3.919 de rendimento (R\$ 226.425 em 2001, sendo R\$ 220.805 de principal e R\$ 5.620 de rendimento), tendo sido pago até o encerramento do exercício de 2002 o montante de R\$ 373.355, sendo R\$ 178.275 de principal e o restante de rendimentos.

Demonstrativo da composição das contribuições contratadas.

<u>Patrocinador</u>	<u>Sigla do plano de benefício</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Serviço passado Contratado - EMBRATEL	00002	188.535	226.425

4.2 Programa assistencial

Tem como objetivo administrar Fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei 109/2002.

4.2.1 Características Básicas do Plano de Assistência Médica para aposentados - AMAP

O plano de assistência médica - AMAP é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do Plano de Aposentadoria de Benefício Definido - PBD, em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão e seus dependentes. Cobre 85% das despesas médicas dos assistidos, limitadas as tabelas de honorários médicos da Embratel.

O fundo é provido unicamente por contribuições da EMBRATEL, calculadas em percentual da folha de salários de participação dos participantes ativos do PBD, hoje no patamar de 2,321%, conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo a Telos, única e exclusivamente, a gestão dos recursos.

Em decorrência da migração para o Plano de Contribuição Definida- PCD da grande maioria dos participantes do PBD, restando apenas 29 participantes, as contribuições da patrocinadora foram reduzidas drasticamente, comprometendo o equilíbrio do Plano, que apresentava déficit financeiro/atuarial da ordem de R\$ 194.625 no exercício.

Apresentamos a seguir os valores correspondentes ao Fundo AMAP e Outros Fundos Assistenciais.

Saldo contábil do Fundo AMAP em 31 de dezembro de 2002	58.006
Outros fundos assistenciais	<u>12.923</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2002	<u><u>70.929</u></u>

4.3 Programa administrativo

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

A despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas administração previdencial (código 521), administração assistencial (código 522) e administração dos investimentos (código 523), sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

O rateio de despesas administrativas entre os programas leva em consideração a alocação de pessoal, serviços, material etc., em suas respectivas atividades.

4.4 Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio de acordo com planos que tenham em vista obter rentabilidade compatível com o exigível do atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

Registra os investimentos em renda variável, renda fixa, imobiliários, em operações com participantes e outros investimentos. Os resultados são apropriados diretamente em cada programa.

5 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	2002	%	2001	%
RENDA FIXA				
Quotas de fundo de renda fixa	1.501.984		1.279.143	
Letras Financeiras do Tesouro Nacional			31.994	
Debêntures não conversíveis	21.983			
Debêntures conversíveis	11.555			
Outros títulos de renda fixa	81		443	
	<u>1.535.603</u>	82	<u>1.311.580</u>	78
RENDA VARIÁVEL				
Mercado à vista	134.961		152.768	
Debêntures conversíveis			8.577	
Quotas de fundos de ações	74.075		82.302	
Bônus de subscrição de ações	962		1.815	
Bolsa de Mercadorias e de Futuros	12.413			
Fundo de investimento imobiliário			5.754	
	<u>222.411</u>	12	<u>251.216</u>	15
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO				
Edificações	12.233		19.668	
Shopping Center	61.503		63.422	
Imóveis em construção			719	
Fundo de investimento imobiliário	5.500			
	<u>79.236</u>	4	<u>83.809</u>	5
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				
Empréstimos	34.171		27.707	
Financiamentos imobiliários	9.067		8.561	
	<u>43.238</u>	2	<u>36.268</u>	2
TOTAL	<u><u>1.880.488</u></u>	100	<u><u>1.682.873</u></u>	100

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos as Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 46.479 (R\$ 46.479 em 2001) correspondente a 100% do valor desses títulos no encerramento do exercício de 2002 (100% no encerramento do exercício de 2001).

O restante da provisão para perda na realização de investimentos no montante de R\$ 3.717 (R\$ 3.717 em 2001) correspondente a estimativa da administração de uma eventual perda de parte da carteira de debêntures da Fundação.

A legislação vigente em 2002, alterou a classificação contábil das Debentures Conversíveis para o grupo Renda Fixa e Fundo de Investimento Imobiliário para o grupo de Investimentos Imobiliários.

Os imóveis relativos aos investimentos imobiliários estavam em 31 de dezembro de 2002 cobertos por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

No exercício de 2001 os imóveis integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução 2.829 artigo 36 subitem II conforme demonstrado em nota explicativa daquele exercício.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir a caracterização dos títulos, por modalidade e por categoria de avaliação.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Tipo/Natureza	Valor			
	Contábil	Faixa de Vencimento	Custo	Mercado
1 - Títulos para Negociação				
Fundos de Investimentos de Renda Fixa	615.036	2003 a 2031	522.596	615.036
Fundos de Investimentos de Renda Variável	44.740	-		44.740
Ações - Mercado à Vista	135.923	-	137.145	135.923
	<u>795.699</u>			<u>795.699</u>
2 - Títulos Mantidos até vencimento				
Debêntures não Conversíveis	21.983	2003 a 2017	18.426	21.959
Notas Promissórias	12.313	2003	11.833	12.313
Debêntures Conversíveis	11.555	2003	7.737	11.555
Outros	146			146
	<u>45.997</u>			<u>45.973</u>
Total	<u>841.696</u>			<u>841.672</u>

Nota: Declaramos que a TELOS, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria tipo 2, até a data do seu vencimento.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Tipo/Natureza	Valor			
	Contábil	Faixa de Vencimento	Custo	Mercado
1 - Títulos para Negociação				
Fundos de Investimentos de Renda Fixa	407.542	2003 a 2012	346.411	407.542
Fundos de Investimentos de Renda Variável	29.335	-		29.335
	<u>436.877</u>			<u>436.877</u>
2 - Títulos Mantidos até vencimento				
Fundos de Investimentos de Renda Fixa	403.426	2003 a 2011	324.819	399.397
Outros	35			35
	<u>403.461</u>			<u>399.432</u>
Total	<u>840.338</u>			<u>836.309</u>

Nota: Declaramos que a TELOS, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria tipo 2, até a data do seu vencimento.

PLANO ASSISTENCIAL E OUTROS

Tipo/Natureza	Valor			
	Contábil	Faixa de Vencimento	Custo	Mercado
1 - Títulos para Negociação				
Fundos de Investimentos de Renda Fixa	75.980	-	-	75.980
Total	<u>75.980</u>			<u>75.980</u>

6 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A composição das contingências, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis em 31 de dezembro era a seguinte:

	Acréscimos (decréscimos)		
	2002	em 2002	2001
Imposto de Renda na Fonte - IRF		(174.427)	174.427
PIS/COFINS s/ aluguel	835	835	-
Imposto Predial	361	-	361
Outros		(2.188)	2.188
Total Programa de Investimentos	1.196	(175.780)	176.976
Contingências trabalhistas e cíveis		(9.105)	9.105
Total do Programa Previdencial	-	(9.105)	9.105
PIS e COFINS	-	(1.600)	1.600
Total do Programa Administrativo	-	(1.600)	1.600
Total exigível contingencial	<u>1.196</u>	<u>(186.485)</u>	<u>187.681</u>

6.1 Procedimentos para registros contábeis das contingências fiscais

Conforme previsto no art. 8º da Instrução Normativa SRF nº. 126, de 25 de janeiro de 2002 e a Medida Provisória nº. 2.222, de 04 de setembro de 2001 a Fundação optou por efetuar o recolhimento do Imposto de Renda no valor de R\$ 127.130 relativo ao período de 1997 a 2001 e PIS/ COFINS no valor de R\$ 1.238, relativo ao período de 1994 a 2001 em 6 parcelas, vencendo a 1ª parcela em 31 de janeiro de 2002, sem a incidência de juros ou multas. Os encargos, no total de R\$ 47.297, relativo ao Imposto de Renda, e a provisão de R\$ 361, referente ao PIS/COFINS, foram revertidos no exercício de 2002, da seguinte forma:

Transferência para o Programa PBD	38.828
Transferência para o Programa PCD	5.719
Constituição de Fundo no Programa Assistencial	2.836
Constituição de Fundo no Programa Administrativo	364
	<u>47.297</u>
	<u><u>47.297</u></u>
Constituição de Fundo no programa Administrativo	361
	<u><u>361</u></u>

A contingência relativa ao PIS/COFINS sobre aluguéis, reavaliação dos investimentos imobiliários monta a importância de R\$ 835.

6.2 Contingências trabalhistas e cíveis

A Fundação possuía reclamações cíveis em andamento referentes ao Plano Bresser, que envolvia responsabilidade contingente num total de R\$ 9.105.

A referida contingência foi revertida no exercício de 2002 devido a acordo firmado entre TELOS, EMBRATEL e ASASTEL.

Para as demais ações trabalhistas e cíveis existentes no encerramento do exercício de 2002, a Administração, baseada no parecer de seus consultores jurídicos, estima que essas ações terão desfecho favorável à Fundação e, portanto, não há necessidade de constituição de provisão.

7 RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS

7.1 Mutação das reservas técnicas e fundos

	Reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2000	<u>1.416.123</u>	<u>81.315</u>
Superávit do exercício	44.741	
Constituição de reservas e fundos	<u>186.780</u>	<u>(1.200)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2001	1.647.644	80.115
Déficit do exercício	(75.000)	
Constituição de reservas e fundos	<u>409.329</u>	<u>13.963</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2002	<u><u>1.981.973</u></u>	<u><u>94.078</u></u>

7.2 Composição consolidada do exigível atuarial

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.979.161	1.569.832
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.332.220	963.898
Benefícios do Plano	1.332.220	963.898
BENEFÍCIOS A CONCEDER	646.941	605.934
Benefícios do plano com geração atual	648.766	608.487
Plano de Contribuição Definida	641.279	598.544
Plano de Benefício Definido	7.487	9.943
(-) Outras contribuições das gerações atuais	(1.825)	(2.553)

As provisões e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor e também com base na avaliação atuarial realizada no exercício, sob responsabilidade da Assessoria de Estatística e Atuária da Fundação e Parecer do Consultor Atuarial - SISPREV Consultoria e Sistemas LTDA., a qual foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e homologada pelas Patrocinadoras.

O total de Fundos Previdenciais é de R\$ 18.621, composto de:

- a) R\$ 3.009, correspondente ao Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido, instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio;
- b) R\$ 8.929, referente ao Fundo por Perda de Saldo, constituído, em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo.
Conforme decisão do Conselho Deliberativo (191ª Reunião de 17/10/02) em 2002 foram abatidos deste fundo os valores de R\$ 2.778 e R\$ 80, referente a descontos nas contribuições das patrocinadoras Embratel e Star One respectivamente. Restando ainda, para serem abatidos em contribuições futuras os valores de R\$ 6.372, Embratel e R\$ 34 Star One; e
- c) R\$ 6.683, do Fundo do Pecúlio Complementar, que é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da TELOS.

A provisão matemática de benefícios concedidos representa o saldo de R\$ 1.332.220 (R\$ 963.898 em 2001) correspondendo R\$ 387.585 (R\$ 221.908 em 2001) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 944.635 (R\$ 741.990 em 2001) ao Plano de Benefício Definido.

No que tange ao Plano de Benefício Definido essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

A provisão matemática de benefícios a conceder apresenta o saldo de R\$ 646.941 (R\$ 605.934 em 2001) correspondendo R\$ 641.279 (R\$ 598.544 em 2001) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 5.662 (R\$ 7.390 em 2001) ao Plano de Benefício Definido.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

A provisão matemática de benefícios a conceder do Plano de Benefício Definido é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

8 RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item “resultado dos investimentos” representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item “resultados transferidos para outros programas” representa a soma das transferências mencionadas acima.

* * *

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

SOLANGE PAIVA VIEIRA
Diretora Superintendente
CPF 972.913.317-49

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
Atuária
MIBA 502

ANTÔNIO JOSÉ DE SOUZA THOMÉ
Contador
CRC RJ 047062-01

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.12.2002, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, em cujo cadastro constavam 50 participantes ativos (incluindo os participantes em manutenção de inscrição), 2.996 aposentados e 545 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinadora mas não optaram ainda pela devolução da reserva de poupança ou pela manutenção de inscrição. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 51 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 4 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada : 20 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 956.115.700,00
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2001.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua total confirmação.

Na presente reavaliação atuarial foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com dois anos de agravamento, em substituição à Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com quatro anos de agravamento, que vinha sendo adotada desde a reavaliação atuarial de 2001.

A substituição da Tábua foi decorrência da necessidade de adequação da mesma à realidade, conforme demonstrado através de estudos de aderência e aplicação de

Maia

testes aos dados observados confrontados com as expectativas, bem como em observância ao disposto no item 2 da Resolução nº 11, de 21.08.2002, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

Independentemente da publicação da referida Resolução, a TELOS já vinha, desde a última reavaliação atuarial, adotando a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com 4 anos de agravamento, com o intuito de, no prazo de quatro anos, promover desagravamentos de forma a adequá-la à sua massa de participantes.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94 com 2 anos de agravamento, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino, observou-se o desejável enquadramento nas normas dadas pela legislação das EFPC's.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.12.2002, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 950.296.149,98
Benefícios Concedidos	R\$ 944.634.962,87
Benefícios a Conceder	R\$ 5.661.187,11
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 3.007.821,95

O referido Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, formado a partir da aplicação de 0,285% sobre a folha de salários de participação para o Plano, sendo que esta taxa encontra-se inserida no percentual de contribuição recolhido pelas Patrocinadoras, é destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio,

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média das Patrocinadoras: 19,800%
- taxa média dos Participantes Ativos: 10,250%
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 9,792%

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 16,66%, avaliada através do sistema de cotas, inferior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a.(33,99%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2002, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto

[Assinatura]

para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 2.811.728,07, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Os fatores que levaram o Plano ao presente resultado foram, de um lado o ajuste realizado no que diz respeito à adoção de tábua biométrica mais conservadora, o que provocou um aumento de provisões matemáticas de R\$ 29.327.521,29; e por outro, ocorreram fatores que impactaram positivamente, como a reversão de contingências fiscais de R\$ 38.828.420,13 e o resultado do Exercício de 2001, de R\$ 72.316.319,26.

Ressaltamos que, nos últimos anos, a rentabilidade do patrimônio do Plano não tem conseguido alcançar a meta atuarial, nivelada em IGP-DI acrescido de juros de 6% ao ano, o que nos faz recomendar uma análise da manutenção do IGP-DI como critério de correção do Plano, visto ser este um plano de benefícios definidos com correção de 51,1% nos últimos três anos, enquanto os participantes ativos obtiveram aumento salarial de, no máximo, 20,2%.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2003.


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.12.2002, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, em cujo cadastro constavam 7.173 participantes ativos (incluindo os participantes vinculados contribuintes e os participantes vinculados), 1.155 aposentados e 30 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinadora mas não optaram ainda pelo resgate, por se tornarem participantes vinculados ou participantes vinculados contribuintes. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios mas estes estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 41 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 14 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 849.258.949,97
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 188.534.798,89, pelo prazo máximo de 16 anos

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados nas reavaliações atuariais do exercício de 2001.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua confirmação. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a presumida tenha sido de 0% ao ano e a realizada 7%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

A partir de 01.01.2003, para os participantes optantes pela forma de reajuste indicada no item 8.3.1.b (i), ou seja, pela variação do IGP-DI, exceto para aqueles que já tenham implementado, naquela data, os requisitos para requerer a aposentadoria normal, os benefícios concedidos pelo Plano serão calculados com taxa de juros de 3% a.a., em substituição à taxa de 6% a.a. utilizada anteriormente. A presente reavaliação atuarial não reflete qualquer efeito desta alteração da taxa de desconto finan-

Maia

ceiro porquanto a aplicação se dará a partir do início do próximo exercício e não afeta os participantes já em gozo de benefício e as provisões matemáticas. Também para os participantes que optarem pela metodologia de reajuste estabelecida no item 8.3.1.b (ii), ou seja, pela rentabilidade do Plano descontada a taxa de juros usada no cálculo do valor inicial do benefício, não haverá qualquer mudança.

A alteração em questão foi aprovada, conforme Deliberação do Conselho Deliberativo DCD-02/2003, de 22.01.2003, e tem como intuito preservar o equilíbrio financeiro da TELOS, uma vez que a meta atuarial balizada em IGP-DI + 6% a.a. tem sido de alta dificuldade de atingimento e sem perspectivas de, a curto e médio prazos, ser alcançada, podendo levar o Plano ao desequilíbrio.

De outro lado, a alteração prevê também que, a cada três exercícios, uma vez apurados os resultados, havendo rentabilidade superior à variação do IGP-DI + 3% a.a., o excedente será repassado aos participantes optantes por aquela forma de reajuste, proporcionalmente ao valor do benefício e ao tempo de vigência. Importante frisar que este repasse não integrará o valor do benefício para nenhum fim.

Na presente reavaliação atuarial foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com dois anos de agravamento, em substituição à Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com quatro anos de agravamento, que vinha sendo adotada desde a reavaliação atuarial de 2001.

A substituição da Tábua foi decorrência da necessidade de adequação da mesma à realidade, conforme demonstrado através de estudos de aderência e aplicação de testes aos dados observados confrontados com as expectativas, bem como em observância ao disposto no item 2 da Resolução nº 11, de 21.08.2002, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

Independentemente da publicação da referida Resolução, a TELOS já vinha, desde a última reavaliação atuarial, adotando a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com 4 anos de agravamento, com o intuito de, no prazo de quatro anos, promover desagravamentos de forma a adequá-la à sua massa de participantes.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pelas Tábuas UP-94 com 2 e com 3 anos de agravamento, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino observou-se o desejável enquadramento nas normas ditadas pela legislação das EFPC's.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.12.2002, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.028.864.498,16
Benefícios Concedidos	R\$ 387.585.357,80
Benefícios a Conceder	R\$ 641.279.140,36
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 8.929.250,70

Prós

O referido Fundo por Perda de Saldo é formado pela diferença apurada entre o valor resgatado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo disciplinada a sua destinação conforme item 6.5.1 do Regulamento.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média das Patrocinadoras: 9,198%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,171%

A taxa recolhida pelas Patrocinadoras, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios de incapacidade e pensão por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,26%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 40%, nivelando-o em 0,37%, devido ao pouco tempo de existência do Plano.

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 22,93% (sendo de 15,99% relativamente aos saldos de conta dos ativos e de 37,04% para os saldos de conta dos assistidos), apurada através do sistema de cotas, inferior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (33,99%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise do resultado da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2002, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, estando as Provisões Matemáticas totalmente cobertas pelo Patrimônio do Plano.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2003.


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS – 012/03

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2003.

À
Telos - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos as Demonstrações Contábeis da Telos em 31.12.2002, os pareceres da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e a Reavaliação Atuarial dos Planos Previdenciários da Telos, para a data base de 31/12/2002, elaborada pela equipe técnica da Telos.

2 - O Balanço Patrimonial mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 1.979.160,6 mil, sendo R\$ 1.332.220,3 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 646.940,3 mil para Benefícios a Conceder.

3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 944.635,0 mil, para garantia de 3.541 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 5.661,2 mil, para cobertura dos 50 participantes ativos. Foi, ainda, constituído, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 3.007,8 mil. Existe, também, um Superávit Técnico de R\$ 2.811,7 mil.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 387.585,3 mil, relativa a 7.173 participantes ativos e uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 641.279,1 mil, para cobertura de 1.185 benefícios. Foi constituído, ainda, um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 8.929,3 mil.

5 - A Telos adota o IGP-DI para correção dos valores de benefícios no PBD e no PCD. Como já foi observado em pareceres anteriores, este índice, acrescido da taxa de juros de 6% ao ano, é muito difícil de ser alcançado, no contexto das carteiras típicas de aplicação dos fundos de pensão. No sentido de minorar o impacto desta regra, o Conselho Deliberativo da Telos aprovou a DCD-02/2003 para vigorar a partir de 01/01/2003. Nesta, se o participante do PCD optar pelo IGP-DI para a correção do seu benefício, ao invés da rentabilidade obtida nas cotas, terá a taxa de juros de cálculo de benefício reduzida de 6% para 3% ao ano.

av pres vargas, 962 sala 1005 - rio de janeiro - rj -2263-7011



6 - A tábua de mortalidade geral UP-94, que passa a ser usada com dois anos de agravamento, ao invés de quatro, é bastante apropriada para populações de empregados de grandes empresas do setor terciário. A Telos vem adotando tábuas e parâmetros que demonstram o uso de boas práticas atuariais.

7 - Face ao Resultado Acumulado, ao longo do ano, foi constituída uma Reserva de Contingência no valor de R\$ 2.811,7 mil, representando 0,14% das Reservas Matemáticas.

8 - É nosso parecer que a Telos encontra-se em pleno equilíbrio financeiro atuarial.

Atenciosamente



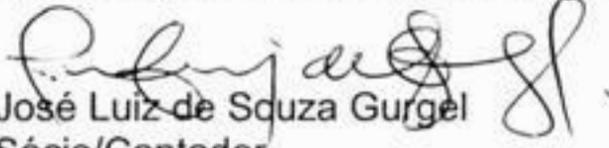
Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos diretores e participantes
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, levantado em 31 de dezembro de 2002 e a respectiva demonstração do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, apresentados de acordo com a legislação específica aplicável às entidades fechadas de Previdência Privada, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial foi conduzida sob a responsabilidade do consultor atuarial externo à entidade, e a nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente no parecer desse consultor.
- 2 Nosso exame foi conduzido em conformidade com as normas de auditoria no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer do atuário quanto adequação dos cálculos atuariais (exigível atuarial), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, descritas nas notas 2 e 3.
- 4 As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 25 de fevereiro de 2002, foi emitido sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003


José Luiz de Souza Gurgel
Sócio/Contador
CRC RJ – 087339/O-4
Trevisan Auditores Independentes
CRC/SP 13.439-S-RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 129ª Reunião do Conselho Fiscal
realizada em 26 de fevereiro de 2003

Os membros titulares do Conselho Fiscal da TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apoiados ainda, no parecer sem restrições do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS, no parecer sem restrições do auditor independente, TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES S/C, nas verificações e registros efetuados no decorrer do exercício são, por maioria, de parecer que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2002, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho de Deliberativo.



Humberto Giraldo
Presidente



Lídio Lins Neto
Membro Efetivo

Sandoval da Silva Viana Filho
Membro Efetivo

 TELOS FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD - 05/2003
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2002	VIGÊNCIA 28/02/2003

O Conselho Deliberativo da TELOS, em sua 196ª Reunião, realizada em 28 de fevereiro de 2003,

CONSIDERANDO

- a competência que lhe confere o inciso VI do Art. 41 do Estatuto da TELOS;
- a avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- o Parecer da Atuária da TELOS, o Parecer externo de Atuária da firma SISPREV-Consultoria e Sistemas Ltda., bem como os Pareceres, sem restrições, de TREVISAN-Audidores Independentes e do Conselho Fiscal da TELOS,

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2002 encaminhadas ao Conselho pela Carta no. CT.S-019/2003, de 21.02.2003.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Patrocinadora-Instituidora e à Secretaria de Previdência Complementar do MPAS para os efeitos preconizados na legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2003


JOFFRE GABRIEL FILHO
 Presidente